

Gauss Income FIC FIRF Crédito Privado

Dezembro de 2023

O pivot do Fed

Resultado

Em dezembro, o Gauss Income ("Fundo") registrou ganho de 0.96% (107.4% do CDI), consolidando 13.97% no ano (107.1% do CDI). Os principais destaques positivos foram as letras financeiras do BTG Pactual e as debentures da Cury (CURY21). O destaque negativo do mês veio da abertura das debentures da Simpar (JSMLA5 e JSMLB3).

Posicionamento: Seguimos sem grandes alterações no posicionamento de janeiro, limitando nossa exposição a empresas de commodities e favorecendo teses com fluxos de caixa resilientes e blindados contra inflação.

Evolução do cenário

O Comitê de Política Monetária do Federal Reserve (FOMC) decidiu pela terceira reunião consecutiva, manter sua taxa de juro básica inalterada no intervalo de 5.25%-5.5% a.a em linha com o esperado pelo mercado. Embora a decisão de manutenção do juro não tenha surpreendido, as revisões nas projeções dos dirigentes do FOMC (dots) e a coletiva de imprensa indicaram uma significativa mudança no tom da comunicação, sugerindo que as discussões sobre o início do ciclo de cortes já estão em curso, resultando numa sinalização mais branda de conduta de política monetária e no fechamento dos futuros das *treasuries* (conforme ilustrado na figura 1).

Dados de inflação de novembro, de modo geral, registraram uma composição ligeiramente desfavorável em comparação com o número de outubro em razão da maior resiliência nos componentes de serviços. Porém, o resultado não compromete a continuidade do processo de desinflação que se tem observado. Em relação à atividade econômica, os números do mercado de trabalho voltaram a surpreender, com a elevação do ritmo de criação de novos postos de trabalho e maiores pressões salariais. Cabe destacar, entretanto, que essa leitura foi positivamente influenciada pelo término da greve nos setores automobilístico e de entretenimento. Já a prévia do PIB do 3º trimestre de 2023 surpreendeu as expectativas com um crescimento anualizado de 4.9%, levemente abaixo dos 5.2% da leitura anterior e do consenso do mercado, mas ainda apontando para uma expansão significativa da economia.

Em geral, dados observados corroboraram com a continuidade do processo de desinflação combinado com uma moderada desaceleração da atividade econômica.

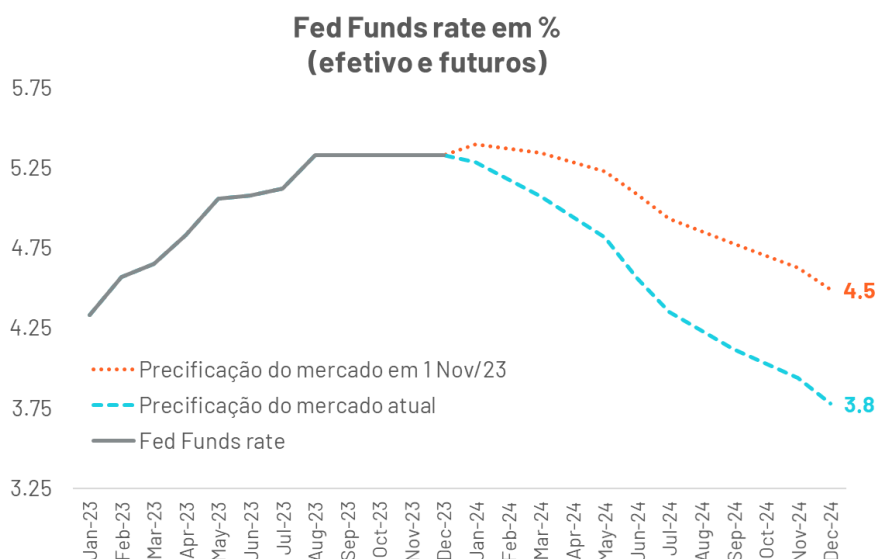


Figura 1: Taxa de juro dos EUA

No cenário doméstico, dezembro teve como destaque a intensa agenda legislativa que deu conta de finalizar, com altos e baixos, o processo de aprovação das medidas de elevação da arrecadação federal propostas pelo governo no decorrer de 2023. Além disso, o Congresso finalizou o histórico trâmite da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da Reforma Tributária, cujo conteúdo ficou mais enxuto do que o imaginado inicialmente de modo a viabilizar a sua promulgação ainda neste ano, sem a necessidade de uma nova rodada de votações para acomodar as discrepâncias entre as versões aprovadas pela Câmara e Senado. Assim, o texto final incorporou o que havia em comum nas versões aprovadas em ambas as Casas. Como de praxe, foi aprovada a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2024, prevendo um resultado primário equilibrado, apesar das incertezas quanto ao comportamento da arrecadação federal no próximo ano. Tudo isso, antes do início do recesso do Congresso iniciado em 23 dezembro. Por fim, na esteira da promulgação da Reforma Tributária foi elevado o *rating* de risco soberano do Brasil pela agência *S&P Global Ratings*. Na esfera econômica, dezembro foi marcado por mais uma decisão do Copom mantendo o ritmo de cortes da taxa Selic em 50 bps e, também, reiterando a perspectiva de mesmo ritmo para as próximas reuniões. Em relação a atividade, o resultado do PIB do terceiro trimestre surpreendeu positivamente ao registrar modesto crescimento no trimestre. Por fim, o IPCA-15 de dezembro registrou inflação sensivelmente acima das expectativas do mercado por conta do setor de serviços, mas particularmente em razão do volátil item de passagens aéreas. De modo que, apesar da surpresa altista, inflação corrente de curto prazo continua numa dinâmica benigna.

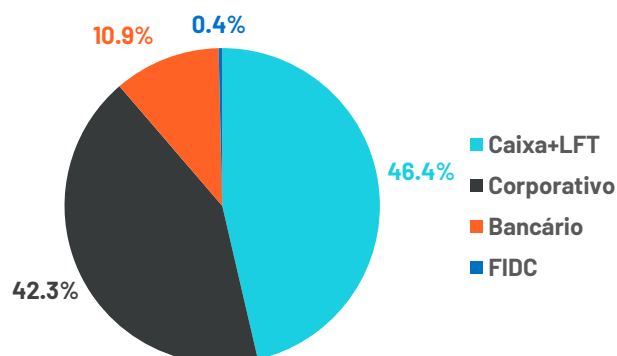
Informações adicionais sobre o Fundo

Atribuição de resultado

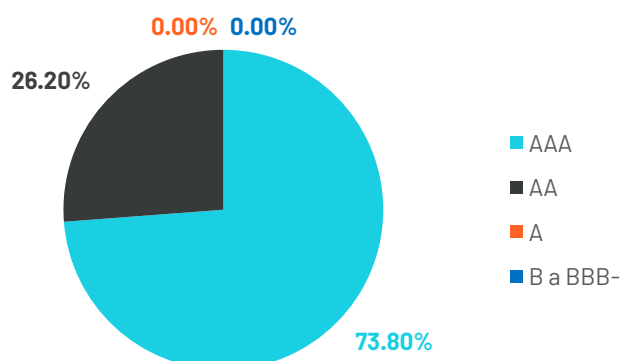
Classe de Ativos	% PL	% CDI	Valor Agregado % CDI	Valor Agregado
LF	0.0%	0.00%	0.00%	0.00%
LFS	10.9%	141.28%	4.51%	1.27%
Debentures	42.3%	116.53%		1.04%
%CDI	5.1%	121.52%	1.09%	1.09%
CDI+Spread	37.3%	115.85%	5.91%	1.04%
IPCA	0.0%	-	0.00%	
LFT	35.9%	104.51%	1.62%	0.94%
FIDC	0.4%	114.05%	0.05%	1.02%
DI			0.00%	0.00%
Over	10.5%	100.00%	0.00%	0.90%
Resultado pré custos	100.0%	113.18%	13.18%	1.01%
Custos			-5.74%	-0.05%
Resultado		107.44%	7.44%	0.96%

* De 30/11/2023 a 29/12/2023. ** Valor agregado é o resultado agregado acima de 100% do CDI.

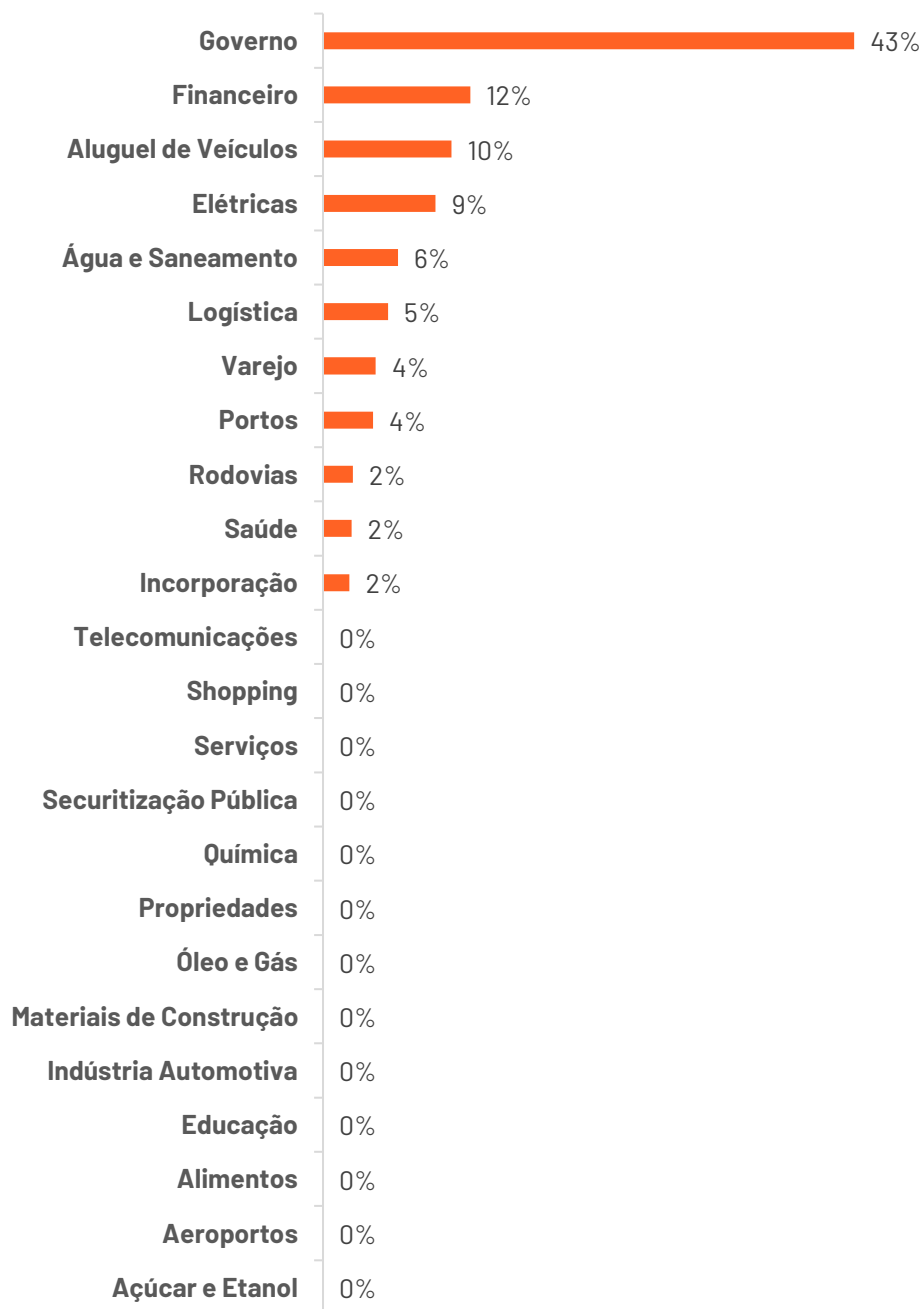
Composição da carteira do Fundo por classe de ativo (% do PL)



Composição da carteira do Fundo por rating (% do PL)



Composição da carteira por setor (% do PL)



A Gauss Capital Gestora de Recursos Ltda. ("Gauss Capital") não comercializa nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este material é meramente informativo e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Recomendamos ao cliente que consulte profissionais especializados antes de decidir sobre investimentos em ativos mobiliários. A Gauss Capital não se responsabiliza por decisões do cliente acerca deste tema, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Este material não deve ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros. O cliente deve se basear, exclusivamente, em sua opinião e na opinião de profissionais especializados por ele contratados, para opinar e decidir.

